

O diálogo com os Estados Unidos

O embaixador brasileiro, Sr. Herschell, disse que não se oporia a que os brasileiros, alguns desses, tomassem os cargos dos americanos, desde que os brasileiros fossem capazes de desempenhá-los. Quanto aos jornalistas há poucos dias em São Paulo, disse, entre outras coisas, o simpático e bem intencionado representante do poderoso país amigo, que nos brasileiros precisamos "vender mais e comprar menos". E essa também é a opinião de todos e parte da opinião de todos as linhas.

Em conclusão, apenas, no caso dos norte-americanos em relação ao Brasil, em que pese a boa vontade e o espírito de cooperação de personalidades como o embaixador Johnson e outros, nossos amigos sinceros, não houve até aqui nenhum esforço verdadeiro para fazer os nossos vender mais e comprar menos. Ao contrário, desde que a última guerra nos colocou em diálogo forçado com os Estados Unidos, os americanos nos ofereceram:

O que desejamos salientar, aproveitando a oportunidade dos salutares conselhos que nos acaba de ministrar o embaixador Johnson, é que os nossos vizinhos norte-americanos colaboraram nesses nossos esforços, não praticando a política favor e não o medo de nossos amigos, mas sim a política de reconhecer a influência que deveriam ter e a ceder-se realmente quisessem os nossos amigos que o Brasil vendesse mais e comprasse menos. Tódodia política de comércio entre o Brasil e os Estados Unidos teve a virtude de nos empobrecer o mais possível, uma vez que não houve uma amizade de construtor, uma amizade verdadeira, uma amizade americana que a política de comércio americana não se revestia de caráter criador, do espírito realmente fecundo e generoso.

Não levo em conta, neste momento, as liberalidades dos

Unidos, não se verificou
senão, de parte dos Estados
Unidos, inicialmente a uma
política oposta a essa precon-
izada pelo sr. Johnson. No
culpo, sinceramente, ninguém
de nossa atual situação, uma
vez que os norte-americanos
procederam conosco até de
forma tolerante, muito embora
tivessem prevalecido nas rela-
ções econômicas dos dois pa-
íses as influências dos grupos
particulares do negócio do
grande país, infelizmente, como
sabe muito bem o embaixador
Johnson, que acabaram nos dan-
do nesta situação de compradores
de tudo e vendedores
exclusivamente de café. A

culpa do que aconteceu, porém, recái, de justiça, sobre nós mesmos. Não há palavras para resumir os erros, as provas de incompetência, o descuido com que perdemos as oportunidades que nos ofereceu a última guerra. Permanecemos alheios aos nossos interesses, cegos de sensibilidade e demigos em coisas de nenhuma importância e desastrosos, insolentes e indiferentes a tudo o que havia de essencial e decisivo. Creio que na escala da importância que o destino nos ofereceu, na última guerra, os homens que estiveram à testa dos negócios públicos nestes anos deram as provas

de uma grande maioria, países de vida incerta, fornecedores de matéria prima, quando essa matéria prima interessa e compradores de produtos que beneficiamos transformando aquilo mesmo.

Ao tempo que fornecemos o que precisavam para as suas necessidades de guerra, e eles os norte-americanos, nos pagavam a bom preço o que vinham buscar aqui, se houvesse de fato um interesse em libertar este país da sua pobreza crônica, muita coisa poderia ser aditada, muita fundação poderia ter sido lançada em benefício de nossa transformação. Creio que os Estados

mais terríveis em nossa história de falta de visão e de senso do interesse nacional e de satenação completa. O não exa-
gero desse julgamento será
afetado pela compreensão do
que poderíamos ter realizado
se nos tivéssemos conduzido
moderada mas firmemente,

Augusto Frederico Schml

Banco Sotão Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/
O DUQUE DE CAXIAS CONDECORADO COM
val buscar imigrantes "CRUZEIRO DO SUL"

Acompanhado de mensagem, o presidente da República enviou à Câmara dos Deputados anteprojeto de lei autorizando a abertura, pelo Conselho de Imigração e Colonização, de crédito especial destinado à despesa com viagens à Europa do "Duque de Caxias".

O referido navio auxiliar da nossa Armada irá buscar imigrantes.

DE RUY BARBOSA

Enxô, do Congresso

língua Vernácula

República, os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, o governador da Câmara e do Senado, jornalistas e outras autoridades.

Na segunda-feira, às 15 horas, será inaugurada a exposição de Livros sobre Ruy Barbosa e a língua vernácula, na Biblioteca Nacional, também promovida pela Academia.

NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Em prosseguimento ao "Curso Ruy Barbosa", provido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração do centenário de nascimento do eminente intelectual pátrio, o professor

pelos memórias da sua casa e do militar.

Entregando as insignias e Vis. Avelar, o embaixador do Brasil, deverá deixar brevemente o seu to, declarar que a grande honra na última missão corouva a sua reira. Vincent Auriol, emocionou declarou que aquilo não representava um exemplo de grande povo brasileiro que vivia todo pouco francês. Depois de servida taça de champagne o embaixador do Brasil deixou o Museu com o seu cerimonial da chegada.

TERÁ UM AUXÍLIO FINANCEIRO

os empregados em Outland

O ministro Ruy Barbosa Monteiro

Américo Jacome Leão, diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, à 23 de corrente, no Sileguê Brasileiro, às 17 horas, uma conferência sobre o tema "Ruy e a história política no Império e na República". A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares residente em Paris, pelo Instituto Histórico.

NAS CASA DE RUY BARBOSA

Realizar-se-á, segunda-feira, dia 24 de corrente, às 17.30 horas, na Casa de Ruy Barbosa, a conferência do professor Eustáquio Figueiredo, "As derrotas de Ruy Barbosa".

AS COMEMORAÇÕES EM FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, 20 (Ap) — A fim de coordenar as festividades comemorativas do centenário de Ruy Barbosa, realizou-se nesta cidade, dando a solicitação da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero e com o apoio da Associação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e no Indústria, resolveu auxiliar economicamente os empregados do Quintadina, diante da situação econômica que se encontram. O sr. Dr. Ribeiro Duarte, presidente da C.O.P., na reunião realizada no dia 19 de corrente, falou extensamente sobre a situação acompanhada de um relatório do sr. Decelcio Holanda Costa, presidente da C.N.T.E.A. votou-se a sugestão do ministro do Trabalho em ser adiantado pelo próprio ministério do Impeto Nacional, a cada empresa, a responsabilidade das entidades sindicais acima mencionadas.

Após a reunião, o presidente

Barbosa, em todo o território do Estado, foram nomeados e designados: Rangelero Urbano Sales, deputado Antonio Antonio, Rangelero José de Souza Cabral, desembargador Henrique Pontes e dr. Almo Wanderley Junior, os quais ficaram sob a presidência do secretário do Interior e Justiça.

AS SOLENDINIDADES NO CEARÁ

Festaleza, 20 (Asp) — O Ceará prepara-se para celebrar, com expressivas solenidades, o centenário de Ruy Barbosa, Além das festividades promovidas pelos bacheleiros da Faculdade de Direito que colarão grau a 5 de novembro, o Conselho de Estado e o Instituto Histórico organizaram um programa de comemorações gerais em homenagem a Ruy.

RUY PATRONO
Curitiba, 20 (Atp) — Os bacharelados de 1959 da Faculdade de Direito do Paraná escolheram Ruy Barbosa para seu patrono e o professor Manoel Oliveira Franco Sobrinho para paraminfo.

Aplausos ao "Correio

De Rio, além de várias listas contendo assinaturas de brasileiros emigrados pela idêntica oposição a essa campanha, destacamos cartas e telegramas dos sr. Alvaro Cabral, Juazeiro, e Floriano

Amencellos, Alverença, Rapha
Motta, cel. Renato Nunes, Agen
Braga, cel. Amílcar Botelho
Magalhães, Prndo Ribeiro, Ruben
Campos, cel. Augusto Silva e F
Mericio Alves Barbosa.

Várias foram também as Mes
contendo assinaturas de cidadãos
dos Estados, chegadas a esta
dação com palavras de solidaried
de. E numerosas cartas e teleg
mas dentre os quais destacamos
seguintes:

De Natal: "Envio o meu solu
pelo editorial de 11 do corrente
sobre a sucessão presidencial. Co
o acordo ou sem o acordo, a can
datura de Eduardo Gomes é a
datura inconfundível para os b

De Juiz de Fôra: "Os estudantes de Juiz de Fôra, entusiasmados com o feliz movimento pela candidatura do brigadeiro, deram início à esperancosa campanha. — J

Do Estado do Rio, chegaram-nos os aplausos de brasileiros e estrangeiros. O governador do Friburgo, de Monnerat também, e o governador do Rio de Janeiro, de Curitiba, uma lista com cerca de cem assinaturas. E várias cartas de Salvador e de Belo Horizonte.

URBANIZAÇÃO DE VARGINHA

Varginha, 19 (Do correspondente) — A municipalidade vem realizando

ção desta cidade que já conta com uma bela e agradável situação, aspecto moderno e conforto. Entre outros serviços, o governo municipal está asfaltando quatorze ruas, ampliando assim a área urbana que já conta com vias públicas asfaltadas.

de gado
ÇÃO PRENSADA

DA INDUSTRIA

DO RIO DE JANEIRO
Campo de São Cristóvão, 26
o Sesi no Rio de Janeiro, em

o Psiquiatria da Universidade
especializado de doenças neu-
albedores da indústria, trans-
que ali são atendidos às se-
as, das 17 às 20 horas e às
NOTAS.

As pedras do Goro Gô

Entre os hotéis, bem ao lado do tradicional spa encontram-se ambientes elegantes e acolhedores.

(continued)

SÃO LUIZ DEON RIAN CARICHA HOJE
JAMES STEWART
FESTIM
DIABOLICO
HITCHCOCK
TECNICOLOR
PRE-ESTREIA DE SÃO LUIZ E AMERICA

DANNY KAYE
A CANÇÃO PROMETIDA
A Song to Burn
Horário 2-4-6-8-10
PRIMEIRO PRÊMIO
VIRGINIA MAYO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
TUDO AZUL
JUNE ALYSON
PETER LAWFORD
TECNICOLOR
O PIRATA
VEM AÍ!

GREGORY PECK
ANNE BAXTER
RICHARD WIDMARK
CEU AMARELO
"YELLOW SKY"
26
PALACIO ELIZABETH
ROXY
AMERICA
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10

PLAZA
2ª FEIRA
O QUE ELE QUERIA ERA CONFUSÃO!
CANTINHAS
HOTEL DO BARULHO
JACQUELINE DALVA
COMPLEMENTO NACIONAL

Maria Antonieta Pons
PRESIDENTE
DESVENTURADA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CECILE AUBRY
A INTÉGRA VINGANÇA DE 1940!
ANJO PERVERSO
3ª SEMANA

TEATRO JARDEL
HOJE, AMANHÃ e DEPOIS
COLE E SU ELENCO
VATAPA
ÚLTIMOS DIAS:
Sessões às 8 e às 10 horas

OS SOLITARIOS DE ITU
MICKY PLUTO
CINEAC

JOANA D'ARC
Ingrid BERGMAN
O FILME QUE TODOS ESPERAM!

TEATRO DE BOLSO
PALACIO IPIRANGA
hoje ESTREIA
A garçonne de meu marido
SATIRA de SILVEIRA SAMPAIO
LAURA SUAREZ-FLAVIO CORDEIRO-LUIZ BELFINO-ELISABETH MODOS-AUTOR

AIMÉE apresenta no RIVAL
"Como os maridos enganam"
DE PAUL NIVON TRAD. R. MAGALHÃES JR.
ENGADESSIMA, MALICIOSA E IMPROPRIA PARA OS CASADOS
PAULO PORTO
AURORA ABOIM
A FREGOLENTE
VERA NUNES
NEWTON VALLE

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 291
"PIF-PAF"
Comédia em 3 atos, de Abilio Pereira de Almeida, pelo GRUPO DO TEATRO EXPERIMENTAL DE SÃO PAULO.
Duas semanas de apresentações, à noite, às 21,30, Quintas e Domingos vespertais às 16 horas. Sábados — Três Sessões, às 16 — 20 e 22 horas. Reservas — Fone: 27-0020 ramal Teatro.
A comédia "PIF-PAF" é uma sátira social sobre o pif-paf nos clubes e na sociedade, que alcançou sucesso invulgar em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédia.

TYRONE POWER
ORSON WELLES
O FAVORITO dos BORGIA

TEATRO MUNICIPAL
AMANHÃ, 22 de Outubro — às 15,30 horas e
Domingo, 30 de Outubro — às 15,30 horas
VESPERAIS DE BAILADO
das alunas de
KLARA KORTE
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, aos seguintes preços: Frisas e Camarões, Cr\$ 240,00 — Poltronas e Balcões nobres, Cr\$ 40,00 — Balcões simples A e B, Cr\$ 30,00 — Ditos de outras filas, Cr\$ 25,00 — Galerias A e B, Cr\$ 15,00 — Ditas de outras filas, Cr\$ 10,00 — Sêlos à parte. (34860)

TEATRO FENIX
DOMINGO AS 20,30 HORAS
FESTIVAL DO CONJUNTO FOLKLORICO EUROPEU
Direção de F. Fust.
CANÇÕES, MUSICAS e DANÇAS DE VARIOS PAISES EUROPEUS, com INSTRUMENTOS TÍPICOS ORQUESTRA DE BALALAIKAS.
Bilhetes à venda

JOYME COSTA no GLORIA
Pollromo: 12 Cruzeiros
A PEDIDO
MAIS UMA SEMANA POPULAR!
DESPEDIDA DE
ESPERIDIAO
SEXTA-FEIRA, 28
O AMOR COMPENSA TUDO
3 atos de Leonor Porto
para inauguração da Avenida dos Novos
sagradíssima comédia
O AMOR COMPENSA TUDO
na rir e defende uma ideia que o público certamente vai gostar!

RICHIARDI JR.
apresenta HOJE AS 20 e 22 HORAS sua revista
"RAPSDIA MAGICA"
amanhã, vespertal elegante às 16 horas e a noite sessões às 20 e 22 horas.
DOMINGO, MATINEE INFANTIL AS 14 HORAS (A PREÇOS REDUZIDOS). PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS, COM DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS SOB O ALTO PATROCÍNIO DE "O DRAGÃO" a fera da Rua Larga.
As 16 Horas Vespertal elegante e a noite Sessões às 20 e 22 horas.
Teatro SERRADOR
AR CONDICIONADO

VIVENDA FLORILDA
HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIAO E INDUSTRIA — Km. 14 1/2
PARADA DO SUMIDOURO
Prezado Amigo:
Festeje seu aniversário e das pessoas de sua família na VIVENDA FLORILDA. É mais cômoda, mais agradável e menos custosa para as donas de casa.
A VIVENDA FLORILDA está instalada dentro de um jardim e lhe oferece um ambiente fino e confortável.
Encorajado pelo telefone o almoço ou jantar que deseja.
SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO.
Não se acalham hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
INFORMAÇÕES NO RIO: TEL. 37-2138 — PEDRO DO RIO: 18 (38290)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Tel.: 62

IRISH-SETTER
Vendem-se, puros, com registro genealógico e pedigree fornecido pelo Brasil Kennel Club. Machos e fêmeas de 3 meses de idade com excepcional desenvolvimento, apresentando 5 meses. Tratar pessoalmente com o sr. Jonas, à Avenida Nilo Paçanha n. 31 — portaria do térreo. (29332)

USINAS HIDRO-ELETRICAS
Procura-se uma de cerca de 120 HP para queda de 4 mts. e 2.000 lts. d'água, ou somente turbina com regulador automático.
Idem outra de cerca de 400 HP, para queda de 15 até 30 mts. e 4.000 lts. d'água.
Ofertas para a Av. Rio Branco, 9 — 1.º — Sala 111.

SEM COSTURA
TUBOS GALVANIZADOS COM LUVA E ROSCA INGLEZA
de 3"-4"-5" e 6" IDEM 8"
ENTREGA IMEDIATA TEL: 23-31-80
ARCOMET IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
CAIXA POSTAL 4192 (29389)

ANTIGAS INSTALAÇÕES DA ESQUINA DA SORTE
Vendem-se pela melhor oferta: balcão, arquivo de aço, divisões, vitrinas, guarnições, etc. etc. Informações à rua de Ouvidor n. 67. (24788)

Mme. QUINTANILHA
MODAS
Toilettes para formaturas — Vestidos de passeio, noiva e soirée — Aceita tecidos. — Reembolso Postal, para o interior — Rua Alvaro Alvim, 21 — 2.º andar — Salas 209-210 — Telefone: 42-1924. (25854)

FOLHA DE FLANDRES
ARAME FARPADO 11 1/2 e 13 1/2.
TUBOS GALVANIZADOS 1/2" até 8".
TUBOS PARA VAPOR — 3/8" — 4" — 6" e tubos pretos 8".
CHAPA GALVANIZADA N. 24 — 24 e 30, americana.
ARAME LISO.
ARCOMET Importadora e Exportadora Ltda.
TEL. 32-3189 — CAXA POSTAL 4192

LAVAGEM DE CORTINAS
QUALQUER TIPO, RETIRA-SE E RECOLA — "CASA JULIO" — COPACABANA
27-7195. (29349)

ARAME FARPADO NOVO
Belga, galvanizado, fio 12 1/2 e 4 farpas. Rolo de 25 quilos. Para entrega imediata. Rua da Alameda, 98, sala 602. Telefone 43-1636. KAILLY Comercial Imp. & Exp. Ltda. (24916)

ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Compramos. Venda na Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 — 82-7882 — 82-3516. (29220)

SEU RADIO
Parou? Ligue-se 29-2957 ou 22-2010.
Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 15 meses. Rádio Botafogo. Fundada em 1926. (29271)

FIGA NOVO
SEU
TAPETE
CONSERVA — LAVA
COPACABANA
TEL: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66
CARTÕES DE VISITA EM 48 HORAS
Em alto relevo americano caixa com 100, em marfim ou linho a Cr\$ 40,00. Preços módicos em participações sociais e outros trabalhos. Escritório da Gráfica: Rua do Rosário, 151, 1.º, sala 4. Telefone 43-4605. (Próximo ao Mercado das Flores) (29212)

DULCINA ODILON
NO
TEATRO REGINA
Telefones: 32-5817

COMPRO 1 PIANO 22-0399
Particular compra, mesmo preço dando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (29420)

AS SOLTEIRAS DOS CHAPÉUS VERDES
3.ª GRANDE SEMANA!
Notáveis criações cômicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES
HOJE, SEXTA-FEIRA, às 20,45 horas.
Amãhã e domingo, Vespertais às 18 horas.

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 4, 6 e 12 velas, ornados de lindos pigmentes e correntes de Bazar. Verdadeiras maravilhas, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor.
RUA DA ASSEMBLEIA N.º 51, 3.º andar, grupo 302 — URGENTE. (25883)

OBJETO DE ARTE
Raridade
Vende-se uma linda bengala antiga, de ébano, com cabo de outro trabalho, péssima. Chama-se a atenção dos colecionadores. Os interessados queiram dirigir-se ao 2.º andar, na portaria deste jornal, indicando endereço e telefone para serem procurados. (23790)

MOTIVO DE VIAGEM
Vendem-se quadros vários desenhados. Preço de ocasião. Telefones: 27-8248. (29295)

TEATRO ABC MUNICIPAL
HOJE ÀS 21 HORAS
16.º CONCERTO DO QUADRO SOCIAL
WALTER GIESEKING
PIANISTA
INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO, 168 — 5/561 — TEL.: 22-1976

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL.
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. — Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
TUNEL NOVO
37-1209 37-3428 (38023)

COMPRE LINHOS
Casimiras, stêis, algodões, roupas de cama e mesa, etc., na ADOMA. A vista ou em dez prestações. Ex. Cr. 1.000,00, entrada de Cr. 110,00 e nove pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42.
Ficam prontos ou costurados em 10 minutos com o sábio Marcello. Vendas a varejo e distribuição para os Estados. Perfumarias Carneiro. (21822)

JÁ ÀS 10 HORAS
SERVIMOS SEU ALMOÇO GOSTOSO NA
PENSÃO DA PAZ
COZINHA DE 1.ª ORDEM
RUA DA CARIOCA, 8 — 2.º ANDAR
TELEFONE: 42-5102
AVULSOS: 11 — 10 VALES: Cr\$ 100,00
CINEMA — 29-2521
CAMISAS E CONCERTOS
Recrutam sob medida camisas e pijamas. Faz colarinhos nobres. Vais e dorme. Tel. 46-0305 — Lelo Camisero. (25358)

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo a Cr\$ 25,00. E também Meias 50 e 55 (dentro a Cr\$ 25,00).
Rua Santana 227
(29295)

AS MONTARIAS PARA AS PRÓXIMAS

CORRIDAS NA GAVEA

Para as corridas de amanhã e do- mingo no hipódromo da Gávea, na segunda das quais será disputado o Grande Prêmio Américo do Sul, na distância de 2.400 metros e dotação de 200.000 cruzeiros, para animais de qualquer país de três anos e maior idade, estilo, mais ou menos, serão montados os seguintes cavalos:	2	3	Madriñho — A. Araújo	58
		4	Mac Arthur — J. Araújo	52
		5	O Zaco — J. E. Ulloa	52
		6	Comarca — O. Macedo	50
		7	Evian — J. Martins	50
		8	Forget — O. Ulloa	58
		9	Dona Sofia — F. Irigoyen	54
		10	Mingo — R. Latorre	52

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — A
13.30 horas — Cr\$ 30.000,00. R

1	1 Vápa — X. X.	
2	2 Opala — S. Ferreira	
3	3 Jone — O. Ulloa	
4	4 Edoeupa — O. Serra	
5	5 Catanaú — A. Ribas	
6	6 Molta — A. Aleixo	
7	7 Jabotcaba — L. Rigoni	
8	8 Cracóvia — A. Nery	

2º	páreo	-	1.300 metros	-	A
14,00	horas	-	Cr\$ 22.000,00.		
1	1	Dizie	-	O. M. Fernandes	
2	2	Parker	-	G. Costa	
3	3	Barbazzul	-	J. Ulloa	
4	4	Elvira	-	B. Ribelro	
5	5	Dona Stella	-	P. Coelho	
6	6	Grey Pater	-	A. Aleixo	
7	7	Outubrinu	-	X. X.	
8	8	Sky	-	J. Portillo	
9	9	Guarape	-	O. Thomas	
10	10	Aldean	-	L. Rigoni	
3º	páreo	-	1.500 metros	-	A
14,30	horas	-	Cr\$ 35.000,00.		

1	1	Jacquinhonha - L. Rigotti	
2	2	Ibira - X. X.	
3	3	Jasotiá - O. Ulloa	
4	4	Jurujuba - A. Barbosa	
5	5	6 Barcelona - P. Irgoyen	
6	6	8 Dabá - N. Correira	
7	7	7 Alpina - O. Reichel	
8	8	8 Arari - S. Ferreira	
4º páreo - 1.000 metros - Pia			
de grama - A's 15.00 horas - C			
25.000,00.			
K			
1	1	1 Promóndra - X. X.	
2	2	2 Grieta - J. Tinoco	

**a o senhor
Guimarães**
r o sorteio dos juizes,
de ontem

bes, ficou decidido que o sorteio dos árbitros, em vez de ser feito na sexta-feira, passaria a ser na quinta-feira a fim de que os não escolhidos tivessem tempo de se

quar para outros Estados, com o qual o "Colégio" tem compromisso de enviá-los, desde que sejam solicitados.

Acontece que ontem o sr. Joaquim Guimarães, diretor do órgão em questão, deu a nota sensacional do sorteio, comparando a M. F. mas recusando-se a proceder-lo, pois considera a medida de transferência, ilegal, tendo-se retirado da sede em sinal de protesto.

Mesmo assim, sem a presença de o sorteio foi levado a efeito.

com a substituição do sr. Joaquim Guimarães pelo sr. Ourique, que ocupa o cargo de professor da Escola Física.

Segundo fomos informados nesta vez o sr. Joaquim Guimarães não mais volte ao Colegio de Arbitragem renunciando ao cargo.

UMA QUESTAO INESPERADA

Em face das justas razões que motivaram a antecipação da sessão dos juizes, a attitude do

Joaquim Guimarães não deturpa de surpreender, e quando mais precisa que o "Colégio do Arbitro" finalmente encontrara sua tase calma administrativa, surgiu um "impasse" de solução difícil. Entretanto, é bem provável que tudo termine bem, continuando o assido esportista na espinhosa missão de dirigir o "Colégio".

Acidente do Vasco

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense
FUNDADA EM 1849
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

e os norte-
para a viagem
Brasil

terá pela frente o Corinthians Paulista, em São Paulo. Dois dias depois jogará com o Floresta, na mesma cidade. Em 11 de novembro enfrentará a seleção de Guaratinguetá. Um dia depois jogará com o Mirim Club, em Belo Horizonte.

A estrela da Utah no Rio de Janeiro será a 14, frente ao Botafogo. No dia imediato jogará com o Fluminense.

DA LEITU

Aprontaram ontem na pista de da Gáves, em preparo para seus misso, os seguintes animais:

EDOPUVA — O. Serra — 60
 CATAUA* — A. Ribas — 70
 JABOTICABA — P. Fernandes — 70

musva.

DIXIE — O. M. Fernandes — 70

PRINCE - O. Conil - 800
OUTUBRINO - E. Vieira - 700
SKY - O. Macedo - 700
CARARAPE - R. Latorre - 300
ALDEAN - L. Rigdon - 300
JEQUITINHONHA - L. Rigdon - 300

facil.

JABOTIA - O. Ullrich - 800
JURUBUBA - A. Figueiredo - 800
ALPINA - O. Retsche - 800
PROFESSORA - C. Moreno - 800
MADRILENSE - A. Araújo - 800
MAC ARTHUR - A. Araújo - 800
MALANDRO - A. Araújo - 800
HONG-KONG - S. Ferreira - 800
FANDANGO - F. Trigo - 800
SUA MACIA - I. Phibbs - 800

1997

JAIBA



lho de 1946 no Haras Maranguape, Per-
 federico J. Lundgren; proprietário: João
 as Feltre;ockey: Justiniano Mesquita)

do primeiro páreo de domingo passado dos leilões de uma vitória: era a sua, uma campanha útil que se traduz pelo

Truculent	leggy
.....	Saucy Sue
Euphemia	Abbot's Trace
	Jennie Deans
Jecyron	Nobless Oblige
	Volupté Chast
Parabôca	Caçador
	Palm Light

O SEU TURFE...

...mas das temporadas oficiais do turfe foi "Doutor Frontin" e "Derby Club". O "Jockey Club" na outra sociedade. As primeiras vezes foram corridas na Gavea mas diferentes das antigas chamadas: "Jockey Club do Rio de Janeiro", em criou-se o Grande Premio "Jockey Club" a maior prova do novo calendário; mas a ceder o lugar ao Grande Premio

Premios "Douter Frontin" e "Derby", foram ganhos por animais que, durante a campanha no prado do Itamarati.

Premios "Jockey Club Brasileiro" e "Troféu" foram ganhos pelo mesmo animal.

Os vencedores destas provas?

royal
em vitoriosas?
e
pulveda
.

no dia 23 de dezembro, quando teve
corada: foram realizados o clássico "José
a Lage",
no clássico "José Calmon",
Arão-Jecyon
Aratna-Kassina
on do clássico "Ferreira Lage".

po continuá-lo a campanha em Cidade Jardim, sendo transferido mais tarde para Porto Alegre, onde concorrerá às reuniões do hipódromo de Moínhos de Vento.

TEM NOVO NOME

Os sts. Victor Guilhen e Jaco de Souza, que arremataram nos últimos leilões do J. C. B. a potranca Early Rose, representante de Haras Guanabara, registraram a sua filha de Hunter's Moon com o nome de Marlinheira, recordando a sua desse nome defensora de sua causa, que se chama atualmente

DELKARA' O NOSSO TURF

Tencionas partir brevemente ao destino a capital sul-riograndense e aprender Francisco Balua, que pretende exercer a sua atividade no hipódromo dos Molinhos de Ventania.

MUDOU DE GERENTE

O cavaleiro Jaxx, que tinha o preparo dirigido pelo treinador Otacilio Maria, passou para os cuidados de seu colega Luiz Tripodi.

IMPRENSA TURFISTA
Recebemos, como de costume,
semanários especializados Vida Tur-
fista, Jockey Club Ilustrado e Ca-
lendário Turfista Brasileiro, em ci-
culação.

lino, sacarel e Libelo, Jo-Jo e Fradique, Frechal e Caviar; domingo: Caravans e Mariposa, Karon e J de, Adali e Iturbi, Caçula e Lúcio, Horus e Coran, Topazio Imperial e Cayadora, Miraculo e Carabi, Dons Boa e Hydra.

Verá ter, as suas ordens, Doroteu, Noturno, Helmy, Pradique e Ilumina. A primeira corrida será dada às 14 horas no primeiro dia, e Eros e Bênis, no segundo.

Não somente a competição entre os jockeys despertará a atenção do mundo turístico de São Paulo pelas suas estatísticas. Também as corridas de tratadores, onde se encontram Antonio Fabeli e Ramon Roy, com 37 vitórias cada um, e Waldemar de Paula Mendes com 35.

42" Será disputado domingo próximo em Campinas, o Grande Prêmio "Serviço de Remonta do Exército" em 1.200 metros, reunindo Tupan, Uno e Jararaca II.

CMA

com Kirk Douglas, Marilyn Kennedy, Paul Stewart, John Day, Harry Shannon.

● Os últimos filmes de Carol Landis foram feitos na Inglaterra. *The Brass Monkey*, sob a direção de Thornton Freeland e ao lado de Herbert Loin (o Charles Boyer italiano), e *Moque*.

● A Franco-Filmes nos promete *La Marie du Port*, só recentemente concluído, mas nenhuma distribuição. Agora está com intenção de importar *Les Portes de la Nuit*, também de Carné, e, segundo a opinião de muitos, a gente, uma das raras obras primas que aparecem nos últimos anos do cinema francês.

● Já quem diga ser muito má situação da Atlântida. Uma série de desastres financeiros, movida, a meu ver, parece, porque todos querem mandar no estúdio, já a caminhar

nosso largo para a falência. E os outros não gostam de perder a posse. Agora, estou convencido de que não sei o certo ou o fazer. Todos, por isso, estão convencidos de que realizar o concurso de novela radiofônica que substituiu o de "Ela e Helena" — a obra de um dos meus amigos — não é uma boa ideia. Recentemente instituído, o concurso para apontar o "pior ator brasileiro" tem sido uma verdadeira calamidade. Nos meus cineálogos não se fala de outra coisa. Todos os meus amigos estão convencidos de que, quando o vencedor, enquanto prêmio de consolação será conferido a quem se classificou não o quinto ou o sétimo, mas o primeiro colocado. Assim, uma numerosa assistência, qual se viu muitos dos candidatos a serem eliminados, não se dá conta de que ofereceu o seguinte resultado: Vicente Celestino, 201 votos; José Carlos de Almeida, 197; Paulo Gracindo, 99; David Jones, 82; Sergio de Oliveira, 76; Cote Guimarães, 75; Paulo Roberto de Aguiar, 72; Nelson, 22; José Carlos Bursi (ponta de também Sonos Imaculados), Rodolfo Mayer, 12; e Roer Feijó, 10. Não sei se esse resultado não seja certo se alguns afetos: é o caso de Paulo Gracindo, que não sabe e recebeu 99 votos, a deve esclarecer, porque a comissão do concurso a não se dá conta de que ele não se dá a sua formalidade, poderá conhecer com se vê pelo número de seus votos. Assim, o vencedor do concurso "pior do Brasil" as condições para o concurso deverão ser procuradas nos interessados na novela "Ela e Helena". Atallah, 22.

Filme internacional sobre a vida de Cristo. Londres, (BNS).

tribuirá com cinquenta mil libras para a produção de um filme intitulado "A Divina Tentação" e intitulado "A Divina Tentação" tendo o chanceler de Erário, Sir Stafford Crisp, aprovando a aplicação de 50 milhões de libras para a aquisição de um filme. Entretanto, não quer dizer que serão sacados fundos da caixa de reserva do Banco da Inglaterra de Havendale, organizadora parte britânica do plano de financiamento do filme. O plano de financiamento do filme, porém, não é de declarar que "o dinheiro virá de

[illegible][illegible]

guit o reconhecimento de diploma em bases identicas nos cinco paises.

A primeira ideia proposta consistiu em que o pais natal de um estudante reconhecesse como validos os exames prestados no estrangeiro e vice-versa, verdade que algum progresso sentiu-se foi alcançado pelas accoes praticadas.

E' esteo o principio a todas as nações da Uniao Occidental.

D. DESCOBERTAS TRÊS MONTANHAS DESCONHECIDAS

Londres, (B.N.S.).—Três exploradores britânicos reivindicam agora terem descoberto no Canadá montanhas até então desconhecidas, que nenhuma culpa a geografia.

A importante descoberta geografica foi annunciada logo em seguida sua chegada à Grã-Bretanha, depois de uma viagem de três meses na Columbia Britânica, onde haviam espedeas botânicas e neralas nas Montanhas Rochosas nadenses que os exploradores afirmaram os picos desconhecidos.

Entre os espécimens obtidos encontram-se muitos que não existem no Museu, pelo que enriquecerão ainda mais os tesouros que tanta fama merecem.

As reservas cambiais

O Brasil é um dos raros países cuja situação cambial é hoje melhor que antes da desvalorização da libra, pois suas divisas em moedas recentemente desvalorizadas são maiores que suas reservas em moedas antigas, além disso, a maior parte das divisas é protegida por cláusula que garante ao país credor um ajustamento em caso de desvalorização.

Há uma exceção quanto ao saldo em libras congeladas, saldo que, embora consideravelmente reduzido, representa ainda a cerca de um terço de nossas reservas em divisas. Entretanto, em 30 de setembro, quando foi estabelecido o novo balancete do Banco do Brasil, a nova taxa de câmbio para a libra — 52,42 em vez de 75,44 cruzeiros — ainda não estava fixada. Por conseguinte, as contas "correspondentes ao exterior", que abrangem as cambiais do Tesouro existentes nos bancos estrangeiros, não refletem as alterações na virtude da desvalorização da libra. Acusam, porém, modificações de grande interesse. O saldo dessas contas aumentou, no mês de setembro, de 186 milhões de cruzeiros. Esse importante acréscimo é o segundo em dois meses consecutivos. Já em agosto os saldos cambiais do Tesouro acusavam o aumento de 142 milhões de cruzeiros.

Com o novo acréscimo, as reservas em divisas sem as disponibilidades dos bancos particulares ultrapassam novamente 6 bilhões de cruzeiros. A esse saldo em moedas estrangeiras acrescentam-se as reservas de ouro que, sem alteração, se elevavam em fins de setembro a 6.403 milhões de cruzeiros. Os balancetes do Banco registram, desde alguns meses, numa escala crescente entre as operações da Carteira de Câmbio — aliás com um peso impossível — "outra de produção nacional". O valor desse ouro, que corresponde, ao que parece, nas vendas compulsórias do quinto da produção ao Banco do Brasil, ao preço oficial de Cr\$ 20,82 por grama, atingiu em 30 de setembro 6,7 milhões de cruzeiros. É incompreensível que esse ouro não tenha sido incorporado ao patrimônio do Tesouro Nacional.

A melhoria da posição cambial mostra-se também no passivo do Banco: nos depósitos obrigatórios em virtude do decreto 24.038 de 26 de março de 1934. Essa conta, a maior de todas as contas compulsórias, abrange os pagamentos feitos em cruzeiros pelos importadores para transações em câmbio ainda não executadas. Reflete o movimento das transações comerciais em moedas conversíveis. No fim do mês de setembro, os depósitos desse gênero elevavam-se a 2.438 milhões, contra 2.547 milhões no mês anterior e 2.769 milhões em julho anterior. Verifica-se, pois, um decréscimo de 331 milhões de cruzeiros, que faz supor uma diminuição semelhante das transações.

A evolução das contas governamentais, com referência às suas próprias finanças, é menos favorável. Como já aconteceu em agosto, o decréscimo do Tesouro diminuiu também no mês de setembro, passando de 2.039 para 1.846 milhões de cruzeiros. Mas, como no mês anterior, a diminuição dessa conta foi mais que compensada pelo aumento de outros débitos do Tesouro, com resultado que a dívida do governo ao Banco aumentou de 91 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos à economia sofreram modificações limitadas. Pela primeira vez, o balancete do Banco dá uma discriminação dos empréstimos rurais. O total desses empréstimos, reduzido, em setembro, de 51 milhões, foi no fim do mês de 3.927 milhões. Quase dois terços do total referem-se aos créditos agrícolas. Além disso, existe uma categoria de empréstimos agropecuários, com 14 milhões de cruzeiros. Os empréstimos agrícolas propriamente ditos representam apenas 10%, mas há um item maior, com 768 milhões ou quase 20% do total, para empréstimos agro-industriais. O total, igualmente novo, nos balancetes do Banco reúne os créditos sobre obra de carvão, obras decorrentes de contratos com o governo federal. Em virtude de duas leis, de 1948 e 1949, que tratam dessa matéria, o Banco do Brasil abriu nesta base créditos num total de 32 milhões. O total dos empréstimos rurais e agro-industriais é superior de cerca de 500 milhões de cruzeiros, ou seja 15%, ao saldo existente há um ano. Os empréstimos industriais aumentaram no mesmo período de 27%, passando de 851 milhões para 1.093 milhões de cruzeiros. No mês de setembro o acréscimo foi de 30 milhões. Aumento que igualmente verificou-se na vasta rubrica de empréstimos em conta corrente não especificados. Esse item soma agora mais de 6 bilhões de cruzeiros. O maior aumento do mês concerne aos títulos descontados (+133 milhões).

Como no mês anterior, o movimento dos depósitos não acompanhou o acréscimo dos empréstimos. Além das contas do Tesouro Nacional já mencionadas, destaca-se uma diminuição considerável nos depósitos das outras entidades públicas — (143 milhões), dos depósitos bancários — (167 milhões) e dos depósitos à vista do público ("depósitos sem limite"), que baixaram de 50 milhões depois de uma redução de 56 milhões em agosto. Os depósitos a prazo também acusam ligeiro declínio.

Apesar desses itens decrescentes, a soma do balancete mostra, mais uma vez, um grande aumento, de 3,2 bilhões de cruzeiros. Mas esse acréscimo extraordinário provém quase exclusivamente das contas de

ALCANÇOU PLENO EXITO o comício na Praça Saens Pena

Prossegue vitoriosa a campanha de ajuda ao movimento dos estudantes -- A sessão solene de hoje na A.B.I. -- Novas adesões -- Belo Horizonte coberta de cartazes

Continuam os estudantes, impulsionados por um entusiasmo sempre crescente, na sua campanha que vem merecendo as simpatias e os aplausos de toda a nação. Já agora não somente os brigadistas se manifestam favoravelmente ao Movimento mas todas as correntes partidárias tem externado sua solidariedade aos estudantes. Convergiram-se da pureza e do idealismo dos moços e os telegramas de apoio, numerosos, são disso expressivo testemunho. Ainda ontem noticiávamos o recebimento de um telegrama assinado pelo sr. José Lima Filho, vereador em Mo-



Heitor Beltrão

O povo quer o Brigadeiro, como bem sabemos, terá que obedecer

grama assinado pelo sr. José Lima Filho, vereador em Moana, Estado de São Paulo, em que manifestava a inteira solidariedade do Diretório do P. T. B. e P. S. D. daquela cidade ao Movimento Nacional Pro-Brigadeiro. A massa de estudantes, que em todo o país se incorporou para consagrar o nome ilustre de Eduardo Gomes, vai dia a dia aumentando. Em todos os pontos do Brasil a campanha vai acesa e a luta não emorace, porque os estudantes dos jovens não sofrem abatimentos e eles prosseguem alertando a opinião pública.

UM COMÍCIO, ONTEM, NA PRAÇA SAENS PENA

Os estudantes têm organizado um vasto plano de propaganda para a sua campanha e um dos pontos principais desse programa é a realização de comícios em todos os pontos da cidade. Pretendem os promotores do Movimento realizar diariamente comícios nos locais em que se observa maior afluência de pessoas e levarão a cabo sua ideia tão logo disponham dos meios que lhes propiciem a execução de seu intento. Mas, não obstante a precariedade de

meios, num esforço heróico que diz bem da sua infatigável, já começaram a pôr em prática o seu programa. Para ontem, os promotores do Movimento Pro-Brigadeiro, haviam planejado um comício relâmpago na Praça Saens Pena. Ali é o coração do bairro, onde a noite o movimento é intenso. Milhares de pessoas que entram e saem dos cinemas, que passeiam pela praça e que frequentam suas confeitarias. E justamente às 20 horas que maior é a movimentação na Praça. Os cinemas despejam escalões, esses grupos, por muito tempo permanecem nas redondezas do jardim. Foi por isso que a técnica dos estudantes lavrou mais um tento ontem, quando na hora "H" reunidos nos jardins da praça, deram início ao comício. O interesse suscitado foi de tal ordem que o grupo cresceu, assumiu características de multidão, logo ao segundo orador. Mesmo antes, enquanto os moços se entregavam nos preparativos, colocando de tal-falantes pelas árvores, dispostos as falas, numerosas pessoas chegavam e iam formando pequenos grupos. As discussões de rua unem a todos e notavam-se populações que comemoravam os últimos acontecimentos políticos, enquanto aguardavam a realização do comício.

As 20 horas precisamente tem início a reunião e o jovem Virgílio Bartlett James, anuncia ao povo os oradores que deveriam falar na ocasião. O primeiro orador é o estudante Dario Salgado Coelho que pronuncia belíssimo discurso e recebe da multidão as maiores expressões de acolhimento. "Nunca é tarde para lutar", diz o estudante — por um Brasil melhor com Eduardo Gomes regendo os seus destinos. Será o primeiro orador do "obrigado amigo!". Foi um dos 18 do dia 12 de outubro de 1949 a ser um dos milhões em 1950! O povo aplaude freneticamente suas últimas palavras e alguém grita um "Viva o Campeão da Democracia!" que é saudado pela multidão.

OUTROS ORADORES

Vem ao microfone o jovem Stenio Dantas, um dos promotores do Movimento. Seu discurso é entusiasmado de palavras e de "viva" ao Brigadeiro. O vereador Breno da Silveira era um dos oradores mais esperados pela multidão. Quando assumiu a tribuna improvisada ouve-se de dorada salva de palmas. O sr. Breno da Silveira inicia o seu discurso fazendo uma dissertação sobre as necessidades reais da cidade e dizendo que a Autonomia do Distrito Federal, tão prometida na campanha de 1945, não se transformou numa realidade porque infelizmente não subiu à Presidência da República um homem como o Brigadeiro Eduardo Gomes. O povo não



A multidão logo se juntou para ouvir e aplaudir os oradores

representa sua emoção e prorrompe em calorosa ovação. É anunciado o nome do dr. Heitor Beltrão, que na memorável campanha de 1945 desenvolveu uma grande atividade em favor de Eduardo Gomes. É pessoa muito acatada no bairro, tendo sido presidente do Diretório da U. D. N. da Tijuca quando da Candidatura do Brigadeiro. O povo saudou o exultante quando toma o microfone: "Viva aqui sempre, a esta praça — começa o sr. Heitor Beltrão — quando a cidade vibra em exaltação cívica. É pela impotência das organizações políticas que o povo está na rua atendendo ao chamado dos estudantes, gente moça, vibrante, entusiasmada, que em tão boa hora, dando provas do mais alto sentimento, do mais acendrado amor à terra, inicia o magnífico Movimento Pro-Brigadeiro. E continua: "Não nos interessa saber se o Brigadeiro está ou não de acordo com a sua candidatura. O povo está, o povo quer e ele como bem soldado terá de obedecer ao povo. Não pretendo nada para mim, não sei a plena satisfação de minha consciência. A mim não interessam saber as possibilidades do Brigadeiro Eduardo Gomes no próximo pleito, aquele que não tem coragem



Xavier de Araújo

O candidato virá das praças públicas

de lutar tendo a derrota não é um homem, não é digno de ser brasileiro". O orador seguinte é o estudante Carlos Alberto Leda. É um moço entusiasmado e orador vibrante. Pronuncia um discurso rápido mas incisivo, a cada instante é interrompido pelo povo que estufa de entusiasmo. Logo depois dirige-se ao povo o vereador Xavier de Araújo que começa dizendo — "O Movimento dos estudantes não é um movimento de polvorosa os moços políticos. Já não é mais possível a escolha do candidato à suprema magistratura por intermédio de acordos e discussões de gabinete. O povo quer e tem de participar no destino do Brasil. O candidato virá das praças públicas".

O último orador é o jovem Wilson Leite Passos, que encabeça o Movimento. Diz dos sacrifícios dos moços que como ele trabalham para ver o nome de Eduardo Gomes sufragado nas urnas em 1950 e confia no povo, para que desta vez não venha a perder a última oportunidade. É oportunidade de um Brasil melhor, integrado realmente nos padrões democráticos e dirigido no sentido da ordem e do progresso.

A multidão saudou o nome do Brigadeiro que ser dado por encerrado o comício. Foi uma magnífica exibição de alto sentimento patriótico. Da parte da assistência, mesmo das pessoas não filiadas a partidos, notamos muito respeito aos oradores e os moços quando se referiam ao Brasil, exibindo os notáveis relevos que justificam nosso poder de fibra ou de possibilidades, eram entusiasmaticamente aplaudidos.

Terminado o comício, procuramos ouvir algumas palavras do dr. Heitor Beltrão que nos disse: — "A multidão conduzindo nos ombros Eduardo Gomes, candidato extra e ultra-partidário, vai desfilar, afinal, perante a consciência. No Registro Geral de Imóveis e Anexos da Comarca de Presidente Venceslau foi registrado sob o número de ordem 1.000, a 12 de abril de 1949, uma

Ademar de Barros teme A LEI DE RESPONSABILIDADE

O Banco do Estado de São Paulo, instrumento de negócios políticos tão perigosos que até um irmão do governador teve medo e pediu demissão...

A propaganda levada aos últimos extremos e, atualmente, a todos os recantos do país — é a arma que o governador do Paraná, mediante a influência política e para fins políticos, como dissemos antes, um "pequeno episódio" inocente. Os verdadeiros negócios, que aparecerão no curso de nossas reportagens, não somam três, mas algumas dezenas e centenas de milhões, pois em algarismos se escreve a história do governo Ademar de Barros, história política, econômica e social. O deputado Lincoln Feliciano na sessão do dia 3 deste mês na Assembleia Legislativa do Estado — "não será preciso um historiador, mas sim um bom delegado de Polícia".

O governador paulista e os que o acompanham, suportam risonhamente, impassíveis e, às vezes, até insoneados, expressões e acusações que provocam violenta repulsa a quem quer homem de relativo pudor.

Seguros de si mesmos, nada temem. E ir para a frente. E chegar ao Cateio. O governo federal não intervirá, está certo. De intervenção, muito dinheiro correu para a "caixinha" do partido e dela algumas parcelas saíram, igualmente, para todos os lados. Mas a posição do governador e mais vivas as suas pretensões políticas. Enquanto se mantém nos Campos Eliseos, acredita-se o sr. Ademar de Barros cada dia mais prestidigitante para executar os seus signíficos, forças naturais e sobrenaturais dominam os obstáculos. Sobrenaturais, sim, pois além de "populista", é "espírita".

Dizer-se que está seguro, de si e não teme coisa alguma, é verdade — mas não é toda a verdade. A sombra da intervenção se esgarça, torna-se longínqua — mas pesa todavia, agudamente sobre os seus planos. As

Mas um negócio de três milhões de cruzeiros no Banco do Estado de São Paulo — de onde o dinheiro somente sai, agora, mediante a influência política — para fins políticos, como dissemos antes, um "pequeno episódio" inocente. Os verdadeiros negócios, que aparecerão no curso de nossas reportagens, não somam três, mas algumas dezenas e centenas de milhões, pois em algarismos se escreve a história do governo Ademar de Barros, história política, econômica e social. O deputado Lincoln Feliciano na sessão do dia 3 deste mês na Assembleia Legislativa do Estado — "não será preciso um historiador, mas sim um bom delegado de Polícia".

O governador paulista e os que o acompanham, suportam risonhamente, impassíveis e, às vezes, até insoneados, expressões e acusações que provocam violenta repulsa a quem quer homem de relativo pudor. Seguros de si mesmos, nada temem. E ir para a frente. E chegar ao Cateio. O governo federal não intervirá, está certo. De intervenção, muito dinheiro correu para a "caixinha" do partido e dela algumas parcelas saíram, igualmente, para todos os lados. Mas a posição do governador e mais vivas as suas pretensões políticas. Enquanto se mantém nos Campos Eliseos, acredita-se o sr. Ademar de Barros cada dia mais prestidigitante para executar os seus signíficos, forças naturais e sobrenaturais dominam os obstáculos. Sobrenaturais, sim, pois além de "populista", é "espírita".

Dizer-se que está seguro, de si e não teme coisa alguma, é verdade — mas não é toda a verdade. A sombra da intervenção se esgarça, torna-se longínqua — mas pesa todavia, agudamente sobre os seus planos. As

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Gustavo Coppenmeyer voltou ontem ao Senado para continuar com o sr. José Américo da Silva, que desenvolveu grande atividade em favor dos candidatos a vereador pelo P.S.D. ortodoxo.

Segundo se divulgou aqui, o sr. Negro de Lima, que é contra o acordo nacional, pretende disputar a cadeira de senador da República em 1950, desenvolvendo uma campanha de "viva a República".

Estamos no reino da bandeira... Enquanto procura seduzir com cartazes, discursos e gestos demagógicos o eleitorado paulista e do resto do país, nem o sr. Ademar de Barros nem os elementos que o cercam se importam em desmentir, ainda que oficialmente, aqueles conceitos sobre o seu governo. O desprezo pela opinião pública é o mais rigoroso que se possa imaginar. Em alguns casos, divertem-se os próprios aderentes em alardear suas proezas e em outros não hesitam em deixar nos cartórios escritura pública das irregularidades cometidas.

No curso destas reportagens, o Correio da Manhã terá ensejo de reproduzir para os seus leitores alguns documentos ilustres. Talvez o mais inocente deles — inocente em relação ao que se passa atualmente em São Paulo — seja um pequeno episódio de advocacia administrativa.

No Registro Geral de Imóveis e Anexos da Comarca de Presidente Venceslau foi registrado sob o número de ordem 1.000, a 12 de abril de 1949, uma

AINDA SE PROCURA MANTER O ACÓRDO INTERPARTIDÁRIO Autorizado o sr. Prado Kelly a fazer declarações públicas

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional da U.D.N., para apreciar a resposta do P.S.D. à sua nota de recusa a pretensão desse partido de indicar, das suas fileiras, o candidato a sucessão do general Dutra.

A expectativa era de que a U.D.N. desse por terminadas, diante da intransigência do P.S.D., as negociações da Comissão Tripartite em torno do assunto. Ainda anteontem a noite era isso que estava praticamente assegurado entre os dirigentes udistas.

A reunião foi demorada. Foram vários oradores, entre os quais os srs. Flores da Cunha, Euclides Figueiredo, Juracy Magalhães, além do sr. Prádo Kelly.

Terminada a reunião, verificou-se que não tinha havido o rompimento esperado. Interessados na manutenção do acordo interpartidário puseram-se em campo, evitando o desenlace aguardado com tanta ansiedade.

Pôs-se fim, porém, ao regime das notas, o que representa, de certo modo, uma evolução, significando que esse processo de comunicação entre os "três grandes" foi posto de lado.

O presidente do Diretório, sr. Prádo Kelly, limitou-se a fazer uma declaração, que os outros dois partidos terão lido na imprensa. É a seguinte:

Em reunião de hoje, o Diretório Nacional da UDN tomou conhecimento das notas de recusa do P.S.D. e do P.R. a uma declaração, que os outros dois partidos terão lido na imprensa. É a seguinte:

O presidente da República tem demonstrado interesse em que os presidentes dos três partidos do acordo não encerrarem suas atividades na busca de um candidato comum. Ontem, cedo, mandou que o ministro da Justiça levasse à sua presença o sr. Prádo Kelly, o que foi feito, tendo estado antes com o sr. Nereu Ramos, o presidente da U.D.N. O sr. Nereu Ramos, por seu turno, também esteve com o general Dutra, que, desse modo, está sendo o fiel da balança.

Atribui-se o adiamento da ruptura das negociações, em caráter oficial, por parte da U.D.N., precisamente à interferência do presidente da República.

O Conselho Nacional do P.S.D. reúne-se hoje, às 10 horas, para responder à nota do P.R., de que deixou de ocupar

se na sua tertúlia de anteontem, quando, como acentuamos, se cuidou da U.D.N.

Acontece, que o general Dutra gostou da maneira como o P.R. se pronunciou, parecendo que ali se encontrava a fórmula que trazia novo alento à Comissão Tripartite.

Todavia, a resposta do P.S.D. de hoje, é que dará o rumo a seguir na questão, pelo menos por parte da U.D.N. O sr. Prádo Kelly espera a deliberação do P.S.D. para, conforme for, ocupar ou não a tribuna da Câmara.

Em declaração de ontem, após uma conferência com o sr. Nereu Ramos, a portas fechadas, no gabinete do sr. Georgino Avelino, no Monroe, o general Góes Monteiro frisou que o P.S.D. jamais terá a iniciativa de reabrir qualquer discussão com a U.D.N. em torno da sucessão presidencial. Entretanto, não se recusará a tomar em consideração as propostas que esse partido julgue necessárias em tal sentido.

Verifica-se, assim, que a iniciativa de restabelecimento, em que o presidente da República está interessado, terá de surgir do terceiro partido, isto é: do P.R.

Regressou ontem para o seu Estado o sr. Marcel Terra, que representou o P.S.D. gaúcho nas reuniões do Conselho Nacional desse partido.

democratização das cotizações estaduais, com reflexo em todas as atividades, nos títulos públicos e nos particulares. Títulos "consolidados", apólices, de mil cruzeiros têm sido negociados a quinhentos cruzeiros. Os títulos ferroviários, da Estrada de Ferro Sorocabana, desceram a sessenta e oito por cento. Os títulos que são usualmente 12 a 15%, excepcionalmente têm dado mais de 20%. Desvia, assim, recursos até de construções, onde o proprietário, para se poupar de despesas com obras, as embargou da lei do inflacionário, aos tributos e despesas de conservação, preferiu negociar com o construtor, segundo, aliás, o exemplo do que se faz nos fornecimentos para obras públicas, que acabam sendo pagas em títulos e se tornam muito mais caras. A incerteza, as condições de pagamento, levam o empreiteiro ou fornecedor a aumentar o seu preço em proporção maior do que a própria desvalorização dos títulos.

A dívida pública do Estado sofreu, neste particular aumento considerável. Há um milhão de títulos, concretos, víveis e reproduzíveis. As retiradas de recursos do Banco do Estado, pelo Tesouro, com prejuízo dos financiamentos de população, à indústria e à lavoura, e a emissão de títulos, obrigando a artífices nos balancetes mensais. O Banco do Estado, como órgão político, chegou a operar em prejuízo, situação perigosa que o próprio irmão do governador, temeroso, pediu demissão...

Estes fatos são publicamente comentados em São Paulo, bem como o caso de um secretário que chegou a retirar do Banco do Estado a garantia legal de certos títulos, ocasionando pânico e logo a devolução da importância — Cr\$ 150.000.000,00 — a pressão da opinião pública.

No setor financeiro do atual governo paulista, tornou-se hábito também, nos últimos tempos, o recurso à Caixa Econômica do Estado, não para fins

Conclui na 3ª col. da 3ª pág.

HOMENAGEM DO CONGRESSO A RUY BARBOSA

Notas da sessão de ontem, na Câmara

Apesar de quase inteiramente absorvida pela votação do projeto de reajustamento das divisas das pecuárias, a sessão de ontem da Câmara ofereceu ainda duas ou três notas de interesse.

1 — Houve comunicação de que no dia 5 de novembro, às 15 horas, será realizada no Palácio Nacional uma sessão conjunta do Congresso para homenagear a memória de Ruy Barbosa, por motivo do centenário do seu nascimento. Em nome da Câmara, falará o sr. João Mangabeira, discípulo de um grande homem e seu biógrafo; e em nome do Senado discursará o sr. Clodomir Cardoso.

2 — Apresentaram-se três projetos. Um, pelo sr. Aureliano de Lencastre, sobre a aplicação de 50 por cento das fundações disponíveis das Caixas Econômicas nas operações permitidas em seus locais de atividade, desde que isso traga benefício para os municípios; outro do sr. Benjamin Parahyba, estabelecendo que os atuais pilotos comerciais, brevetados pela antiga Escola de Aviação Militar e desde que tenham mais de cinco mil horas de voo, serão considerados segundos tenentes da FAB; e o terceiro, do sr. Gurgel de Amaral, dispõe sobre a aplicação das vantagens da lei 288 de julho do ano passado aos militares que falarem em serviço ativo.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1904
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

agências do Banco, que se acumulam periodicamente para balizar bruscamente — a última vez de 8 bilhões — com a liquidação semestral. Sob o aspecto econômico, essas contas internas não têm grande significação. Os itens mais expressivos do balanço indicam que o surto de crédito bancário é, pelo momento, atenuado.